

## FORMAÇÃO GERAL

### QUESTÃO DISCURSIVA 01

---

#### TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 2

**O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?**

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

**A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?**

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 3

Vários estudos constataam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad. Saúde Pública* [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

### **Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero**

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

### **PADRÃO DE RESPOSTA**

Em seu texto, o estudante deve abordar os seguintes aspectos:

A proporção crescente de casos novos de sífilis no segmento feminino é evidência que tem sido cada vez mais encontrada no perfil epidemiológico não apenas dessa doença, mas também de várias outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A vulnerabilidade desse grupo específico resulta da conjuntura de diversos fatores, sendo os fatores sociais e culturais de grande relevância. Nesse sentido, questões relacionadas ao padrão de comportamento de homens e mulheres no contexto das relações sexuais, bem como crenças morais, valores, relações de poder, entre outras, são muito influentes no grau de suscetibilidade feminina às DST.

A hierarquia de poder muitas vezes encontrada nas relações afetivas influenciam o papel das mulheres na tomada de decisões a respeito da relação sexual, afetando o espaço que têm (ou não) para negociar o uso do preservativo com seus parceiros, bem como as habilidades para abordar temas de DST junto a eles.

Aspectos culturais e morais afetam as atitudes de homens e mulheres no que diz respeito ao acesso e porte de preservativos, pois elas muitas vezes se sentem constrangidas tanto para comprar os preservativos quanto para levá-los consigo. Cabe ressaltar que, no contexto dos cuidados em relação à saúde sexual e reprodutiva, a responsabilidade costumeiramente recai sobre a mulher. Além disso, culturalmente, o público masculino não costuma buscar os serviços de atenção primária à saúde e não se sente vulnerável às DST. Ademais, tendo em vista que os sintomas no público masculino são mais raros e/ou discretos, os homens muitas vezes sequer têm conhecimento de que estão contaminados, infectando suas parceiras e, muitas vezes, reinfectando-as, o que no contexto da sífilis congênita é ainda mais perigoso.

Com o intuito de fortalecer as ações de prevenção à sífilis e outras DST, são importantes ações no âmbito das políticas públicas de saúde e de educação especificamente dirigidas ao público masculino. O estudante pode citar, pelo menos, duas entre as ações listadas a seguir.

1. Ações de atenção primária voltadas à prevenção, que incentivem que o público masculino faça exames para detecção precoce de DST regularmente;
2. Programas de incentivo e atendimento ao público masculino no contexto dos exames de pré-natal, para ajudar a conter a reinfeção das gestantes no caso de parceiros já contaminados;
3. Programas especializados voltados para atender ao público masculino nos serviços de atenção primária, considerando suas especificidades e oferecendo serviços voltados à prevenção;
4. Campanhas de educação voltadas para a problematização da questão em ambiente escolar, a fim de introduzir uma cultura de responsabilidade com a saúde;

5. Inserção, em materiais didáticos, de textos sensibilizadores direcionados à importância do papel dos homens em relação à prevenção das DST;
6. Propostas de projetos educacionais em ambiente escolar direcionados ao desenvolvimento de relações afetivas saudáveis em que o diálogo entre os parceiros a respeito da saúde sexual seja viabilizado;
7. Campanhas educativas em espaços formais e não formais para desmistificar crenças e padrões morais de compreensão do protagonismo feminino diante da compra, do porte e da negociação do uso de preservativo com os parceiros;
8. Propostas de políticas públicas para a promoção de qualidade de vida seja na atenção primária, seja em campanhas educativas.

## QUESTÃO DISCURSIVA 02

---

---

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre  
Ninguém jamais saberá seu nome  
Nos jornais, fala-se de outra morte  
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o nome, materializado nos documentos oficiais de identificação, quando não condiz com a identidade de gênero, pode gerar diversos problemas relacionados ao acesso das pessoas à cidadania, tais como: acesso à saúde e educação, direito ao voto e inserção no mundo do trabalho.

Como política pública, o estudante pode mencionar:

- Facilitar a mudança dos documentos para pessoas transgêneras, reconhecendo a autonomia das pessoas em relação à definição de sua identidade de gênero;
- Elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas transexuais;
- Ampliação do acesso à saúde, através de atendimento pelo SUS e implementação de núcleos de assistência psicológica para pessoas transgêneras e familiares;
- Tornar obrigatório que estabelecimentos comerciais e empresas utilizem o nome social das pessoas que assim solicitarem, sejam clientes ou empregados;
- Campanhas de conscientização social contra o preconceito e campanhas educativas específicas a serem realizadas em ambiente escolar;
- Desenvolvimento de ações afirmativas de inclusão pessoas transgêneras;
- Adoção de sanções legais para quem violar o direito à autodeterminação de gênero.

## GEOGRAFIA - BACHARELADO

### QUESTÃO DISCURSIVA 03

---

---

Apesar da proximidade geográfica, cidades de Roraima nunca tinham recebido tantos venezuelanos. Os pedidos de refúgio no estado aumentaram substancialmente nos últimos dois anos. O visto solicitado por motivo de refúgio se aplica a quem sofre perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas no país de origem. O documento também é concedido a quem vem de países onde há violação de direitos humanos.

Em supermercados de cidades da fronteira, as vendas chegaram a dobrar. Os venezuelanos estão enchendo carrinhos com arroz, açúcar e outros alimentos, e andam pelas ruas em busca de emprego e moradia. Muitos têm ensino superior, mas acabam assumindo funções que exigem menor qualificação e, para economizar, dividem imóveis com conterrâneos na mesma situação.

Disponível em: <<http://especiais.g1.globo.com>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Em 2016, houve aumento de 12% no número total de refugiados reconhecidos no Brasil, totalizando 9 552 refugiados de 82 nacionalidades. Naquele ano, 3 375 venezuelanos solicitaram refúgio no Brasil, cerca de 33% das solicitações registradas.

Disponível em: <<http://www.acnur.org>>. Acesso em: 13 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

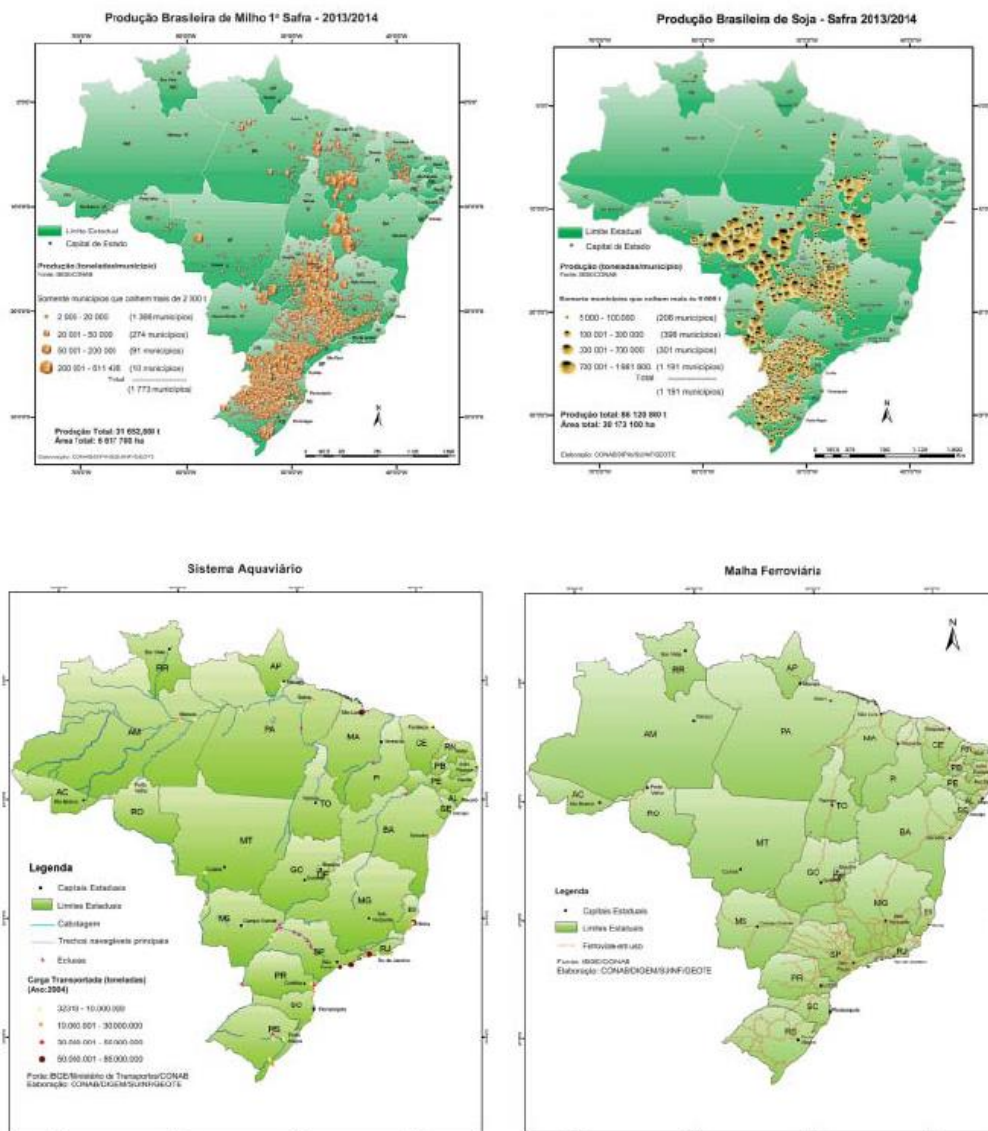
- a) Explique as causas do crescimento do número de refugiados venezuelanos no Brasil, citando pelo menos duas motivações para esse deslocamento. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente quatro implicações socioeconômicas para Roraima, sendo duas de impacto positivo e duas de impacto negativo. (valor: 5,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

a) Em sua explicação quanto ao crescimento do número de refugiados venezuelanos no Brasil nos últimos anos, sobretudo, após 2015, o estudante deve destacar pelo menos duas dentre as motivações a seguir: instabilidade política no governo de Nicolas Maduro; crise econômica e financeira advinda da queda dos preços do petróleo; elevada inflação e desemprego; escassez de alimentos e remédios; racionamento de energia; precariedade e insuficiência dos serviços públicos; aumento da violência, incluindo conflitos com policiais. O estudante pode, ainda, apresentar, entre as duas motivações, aspectos do contexto brasileiro que motivam a vinda dos refugiados venezuelanos, tais como: a relativa facilidade de acesso pela fronteira Norte; as possibilidades de emprego e renda; a atratividade dos estados fronteiriços, em ritmo crescente de urbanização e produtividade econômica, em especial no setor de serviços e na agropecuária; a nova lei da imigração que facilita o processo de acolhimento de refugiados, vítimas de violação dos direitos humanos e conflitos armados, uma vez que os estrangeiros não serão mais tratados como elemento hostil aos cidadãos brasileiros, inviabilizando o racismo ou preconceito de qualquer natureza.

b) Roraima é um dos principais estados que tem recebido imigrantes venezuelanos, sobretudo, pela facilidade de acesso. O estudante deve apresentar duas implicações socioeconômicas de impacto positivo para Roraima, dentre as apresentadas a seguir: enriquecimento cultural; ampliação do mercado consumidor; laços de solidariedade humana; diversificação da força de trabalho; ampliação e diversificação da produtividade econômica; maior dinamismo das cidades. Sobre as implicações socioeconômicas de impacto negativo, o estudante deve apresentar duas dentre as apresentadas a seguir: aumento no número de desempregados; sobrecarga de serviços públicos; aumento da pobreza; aumento da especulação imobiliária; aumento de conflitos étnico-culturais.

QUESTÃO DISCURSIVA 04



Disponível em: <www.conab.gov.br>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

O território brasileiro passou por um processo de avanço na integração a partir da instalação de um novo conjunto de infraestruturas de transporte que servem aos grandes grupos econômicos estrangeiros e nacionais produtores de *commodities*, especialmente as do agronegócio.

A partir das informações apresentadas, redija um texto, apresentando dois argumentos que atestem como a atual configuração das redes de transporte e da estrutura logística nacional bem como o próprio ordenamento territorial brasileiro servem aos interesses das grandes corporações que produzem *commodities*. (valor: 10,0 pontos)

**PADRÃO DE RESPOSTA**

O estudante deve redigir um texto que aborde, pelo menos, dois dos seguintes argumentos:

- Como uma parte considerável das exportações é constituída de produtos muito volumosos e de baixo valor agregado, a produção destinada ao mercado externo é exigente de sistemas de transporte baratos que garantam a competitividade do que é produzido.

- Seja por via rodoviária, ferroviária ou hidroviária, e em grande parte utilizando mais de um destes modais, as redes de infraestrutura logística e os movimentos no território que elas engendram, denunciam uma lógica de regiões voltadas para uso quase que exclusivo das atividades do agronegócio de exportação.
- O desenho das redes de transporte é fruto dos interesses das grandes corporações que organizam o território de forma a atender plenamente suas necessidades de controle da produção/distribuição hegemônica.
- Os arranjos normativos (novidades jurídicas e territoriais) viabilizaram a instalação e a extensão da infraestrutura de transportes nos últimos anos. Um exemplo é a Lei de Modernização dos Portos, de 1993, que permitiu a instalação de terminais privados, operados por grandes corporações do agronegócio, que investem na infraestrutura de escoamento da produção.
- Existem regiões sem articulação/integração no território em função do não interesse político e/ou econômico por parte das grandes corporações.

## QUESTÃO DISCURSIVA 05

---

---

As bacias hidrográficas são definidas como um conjunto de superfícies que, através de canais e tributários, drenam a água da chuva, sedimentos e substâncias dissolvidas para um canal principal cuja vazão ou deflúvio converge para uma foz do canal principal num outro rio, lago ou no mar. São delimitadas pelos divisores de água, e seus tamanhos podem variar desde dezenas de metros-quadrados até milhões de quilômetros-quadrados. O uso de geoprocessamento e/ou sensoriamento remoto auxilia na delimitação das bacias hidrográficas e na análise morfométrica.

GRANELL-PÉREZ, M. del C. *Trabalhando Geografia com as Cartas Topográficas*. 2 ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004 (adaptado).

Considerando esse contexto, apresente duas técnicas com geoprocessamento e/ou sensoriamento remoto que podem ser adotadas para a delimitação e/ou mapeamento de bacias hidrográficas, e auxiliem na interpretação hidrográfica. Para cada uma delas, descreva a metodologia aplicada e os resultados que podem ser obtidos. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve apresentar duas técnicas. Para cada uma delas, deve apresentar uma metodologia e um resultado esperado:

Técnicas:

As técnicas por Geoprocessamento para delimitação de bacias hidrográficas podem ser realizadas com o uso de SIG (Sistema de Informação Geográfica), utilizando:

- Bases cartográficas planialtimétricas georreferenciadas (topografia digitalizada) em planos de informação;
- Procedimentos de interpolação de dados, baseadas em metodologias como rede triangular (TIN) que gera Modelos Numéricos do Terreno (MNT) e Modelos Digitais do Terreno (MDT).

As técnicas de Sensoriamento Remoto utilizam:

- Modelagem 3D e imagem de satélite;
- Fotografias aéreas ou ortofotos (fotogrametria);
- Drones ou VANTs.

Metodologias:

Os métodos em SIG levam em consideração análises por álgebra de mapas ou interpoladores, tais como:

- Overlay (sobreposição);
- Geoestatística (IDW, TIN, Krigagem).

Os métodos em Sensoriamento Remoto são:

- Topodata (interferometria ou estereoscopia digital) para a interpretação da imagem de satélite;
- Interpolação por imagens de radar confeccionando Modelo Digital de Elevação;
- Processamento de Dados Digitais (classificação de imagens e interpretação de fotografias);



- Pré-processamento (realce) de imagens.

Resultados:

Como resultados, tanto para o Geoprocessamento (SIG) quanto para o Sensoriamento Remoto, o estudante pode apresentar as seguintes respostas:

- Análise morfométrica, com cálculos lineares e areais da bacia;
- Geração de mapas temáticos: hipsométricos, topográficos, de forma de vertentes e do comprimento de rampa;
- Cálculo e identificação de ordem, hierarquização e extensão de canais fluviais;
- Perfil longitudinal de canais de drenagem;
- Fluxos de drenagem;
- Seção transversal do rio;
- Realce e identificação de cabeceiras de drenagem;
- Declividade;
- Rede de divisores e canais;
- Derivação de rede fluvial;
- Traçado de canais;
- Identificação de nascentes e APPs (Áreas de Preservação Permanente).